Continuísmo, diz Simon

Depois de ser derrotado pelo senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) na disputa pela indicação do PMDB à presidência do Senado, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) não escondeu a irritação com a escolha do colega. O peemedebista garantiu, no entanto, que não pretende lançar sua candidatura avulsa no plenário da Casa, embora considere Garibaldi como o "continuísmo" do senador Renan Calheiros (PMDB-AL) na presidência da Casa.

"Esse não é o meu PMDB. Esse é o PMDB do (José) Sarney, do Renan, do Jader (Barbalho). E, para a surpresa de todos, também é o PMDB do presidente Lula. O nome já estava escolhido, só faltava votar. Não fui escolhido porque não tive o apoio do Governo."

Simon garantiu que, apesar de ter o apoio de um grupo suprapartidário de senadores, vai respeitar a escolha do PMDB pró-Garibaldi. "Não vou disputar", disse.

O peemedebista afirmou, apenas, que pretende subir à tribuna do Senado para pedir explicações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre as resistências ao seu nome. "Vou pedir da tribuna para que o Lula venha ao Senado explicar porque eu não sou confiável."

Garibaldi, por sua vez, disse que confia na palavra de Simon de não lançar sua candidatura avulsa à presidência da Casa. "Eu agradeço ao senador Simon pelo fato não apenas de ter disputado, mas pelo fato de que tratou de declarar que não irá ao plenário para a disputa."